

O impacto de Deus

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Matthew, Iain

O impacto de Deus : chaves para uma leitura atual de São João da Cruz /
Iain Matthew ; tradução de Juliana Teixeira. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Espiritualidade)

ISBN 978-85-349-6474-6

Título original: THE IMPACT OF GOD: Soundings from St John of the Cross

1. Misticismo - História das doutrinas - Século XVI
2. São João da Cruz, 1542-1591 - Crítica e interpretação
- I. Título II. Teixeira, Juliana III. Série

26-4123

CDD 248.22

Índice para catálogo sistemático:

1. Misticismo - História das doutrinas - Século XVI

Coleção ESPIRITUALIDADE

- *O espírito de Santa Teresa do Menino Jesus*, Carmelo de Lisieux
- *Santa Teresa de Jesus: mestra de vida espiritual*, Gabriel de S. Maria Madalena
- *A infância espiritual: Santa Teresinha*, Ângelo R. Lucena
- *Retiro com Santa Teresinha do Menino Jesus*, Louis Liagre
- *São João da Cruz: doutor do "Tudo e Nada"*, Pedro Paulo di Berardino
- *Itinerário espiritual de São João da Cruz*, Pedro Paulo di Berardino
- *O amor não cansa nem se cansa*, São João da Cruz
- *São João da Cruz: noite escura lida hoje*, Jesús M. Ballester
- *Vida de Santa Catarina de Sena*, João Alves Basílio
- *Teu amor cresceu comigo: Teresa de Lisieux – Gênio espiritual*, Bem-aventurado Maria-Eugênio do Menino Jesus
- *A Virgem Maria*, Santo Agostinho
- *Itinerário espiritual de Santa Teresa de Ávila: mestra de oração e doutora da Igreja*, Pedro Paulo di Berardino
- *Ao sopro do Espírito: oração e ação*, Bem-aventurado Maria-Eugênio do Menino Jesus
- *Pensamentos espirituais sobre São José*, Dominique Joseph
- *Santa Teresinha do Menino Jesus: um convite ao combate espiritual*, Edmilson Borges de Carvalho
- *Magnificat: o cântico revolucionário de Maria, a Mãe de Jesus*, José André Grzywacz
- *As bem-aventuranças: exercícios espirituais*, Bruno Forte
- *O toque do inefável: apontamentos sobre a experiência de Deus em Edith Stein*, Juvenal Savian Filho
- *Mulheres em busca de Deus: descobrindo as Mães do deserto*, Emmanuelle Billoteau
- *São Vicente de Paulo: mestre de sabedoria – espiritualidade vicentina*, Jean-Pierre Renouard
- *O impacto de Deus: chaves para uma leitura atual de São João da Cruz*, Iain Matthew

Fr. Iain Matthew, OCD

Tradução:
Juliana Teixeira

O impacto de Deus

**Chaves para uma leitura atual
de São João da Cruz**



**Ordem dos
Carmelitas
Descalços**

PROVINCIA NOSSA SENHORA DO CARMO - BRASIL SUL

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *THE IMPACT OF GOD: Soundings from St John of the Cross*

Copyright © Iain Matthew 1995

O direito de Iain Matthew de ser identificado como o autor da obra foi por ele reivindicado em conformidade com o Copyright, Designs and Patents Act 1988.

Obra publicada pela primeira vez em inglês, na Grã-Bretanha, em 1995, por Hodder and Stoughton (An Hachette UK Company).

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Luiz Henrique Ribeiro Lima

Fr. Rafael Santamaria, OCD

Luiza Tenuta

Design

Leonardo Cerretti

Imagem da capa

Domínio público

Impressão e acabamento

PAULUS

Publicação em parceria com:

Ordem dos Carmelitas Descalços

Província Nossa Senhora do Carmo • Brasil Sul

Avenida José Bonifácio, 645 - Bairro Farroupilha • Porto Alegre-RS

E-mail: soucarmeloocd@gmail.com

Tel.: (51) 3332-1801

Instagram: @soucarmeloocd

Site: soucarmelo.com.br

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Tele vendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6474-6

Índice

Apresentação - <i>Frei Ânderson Fontes Dias, OCD</i>	9
Agradecimentos	13
Prefácio - <i>Jean Vanier</i>	15
Parte I – Entrada	19
Capítulo 1: Impacto	21
Capítulo 2: Fazendo ecoar o impacto	25
Capítulo 3: Captando a vivência	39
Parte II – Dom	49
Capítulo 4: Um homem silencioso fala	51
Capítulo 5: O Evangelho tem olhos	67
Parte III – Espaço	79
Capítulo 6: O tipo certo de vazio	81
Capítulo 7: Obstáculos	87
Capítulo 8: Algum tipo de remédio	99
Parte IV – Cura	107
Capítulo 9: “Noite”	109
Capítulo 10: Há um lugar para onde ir	121
Capítulo 11: Tem de ser Deus	135
Capítulo 12: Trevas que curam (I)	143
Capítulo 13: Trevas que curam (II)	149
Capítulo 14: Para além da comiseração	163

Parte V – Encontro	177
Capítulo 15: A experiência de Deus (I)	179
Capítulo 16: A experiência de Deus (II).....	193
Capítulo 17: Uma questão sobre Jesus	211
Capítulo 18: Jesus, a experiência de Deus.....	227
Capítulo 19: A oração: Devemos? Podemos?...	245
Capítulo 20: Oração, um “estar com”	257
Abreviaturas	277

*Para Elizabeth e Irmão Matthew,
com o amor e a gratidão de um filho.*

Apresentação

*“Amas, Senhor, a prudência; amas a luz;
amas o amor mais que todas as operações da alma.
Por isso, estes ditos serão de prudência no caminhar,
de luz para o caminho e de amor no caminhar”
(Ditos de Luz e Amor, Prólogo).*

A espiritualidade que São João da Cruz testemunhou com sua vida e descreveu em seus escritos é um caminho seguro rumo à união com Deus. Ainda que existam algumas lacunas, os fatos que compõem sua vida são bastante conhecidos, especialmente os eventos mais relevantes. Sua obra escrita também é muito difundida nos dias de hoje, não havendo grande dificuldade para obter acesso a ela. O entendimento apropriado da espiritualidade do santo, contudo, não é tão amplo. Aproximar-se dos seus escritos não é tarefa simples, e um leitor inadvertido pode acabar, mesmo com grande empenho, sendo vencido pelo esforço exigido. Ninguém questiona a autoridade de João da Cruz, mas é necessário reconhecer que algumas barreiras, como a linguagem utilizada, a sensibilidade espiritual de sua época e o desconhecimento do contexto em que o santo viveu, podem se tornar obstáculos intransponíveis e fazer com que o leitor abandone a tarefa de se aprofundar na espiritualidade do santo.

Assim, este livro, lançado neste ano da grande celebração jubilar dos 300 anos de canonização e dos 100 anos de proclamação de São João da Cruz como Doutor da Igreja, é uma

oportunidade amplamente favorável para revigorar o interesse pela história de sua vida, por suas obras e, particularmente, pelo caminho espiritual e místico que ele propõe.

O impacto de Deus, obra de Fr. Iain Mathew, OCD (frade carmelita descalço) que aqui apresentamos, tem a propriedade de facilitar o entendimento dos escritos de São João da Cruz. E mais do que explicar, o autor pretende, em profunda sintonia com o doutor místico, desafiar-nos a superar todo apego desordenado, a deixar-nos guiar pelo Espírito Santo (*1 Subida do Monte Carmelo*, Prólogo, 4) e assumir com radicalidade todas as consequências da fé (*2 Subida*). Convoca-nos a viver a “ditosa ventura” de buscar com todas as forças o nosso Amado, certos de que, muito antes de nós, Ele está à nossa procura (*Chama Viva de Amor*, 3.28). Anima e conforta a todos, para que, em meio às suas fragilidades e quedas, não duvidem do amor de Deus e de sua presença silenciosa na interioridade; e não pensem em desistir do caminho, pois Deus jamais nos falta, “mesmo quando se achasse em pecado mortal” (*Cântico Espiritual*, 1.8). E ainda, convida a dispormo-nos a acolher o fogo divino e amoroso (*2 Noite Escura*, 12.1) que, ao tocar nossa alma, “mesmo de noite”, a dispõe, purifica e ilumina para a união de amor com Deus (*2 Noite Escura*, 5.1).

Creio que esta obra também ajuda a resgatar e elucidar o papel e a missão que a doutrina dos grandes místicos tem na contemporaneidade. Em viagem à Espanha, em julho de 2026, o papa Leão XIV nos ensinava que a mística de João da Cruz “é uma mística de olhos abertos, ou seja, não alheia à história, conduzindo, pelo contrário, à raiz das questões, ao coração da realidade”. São olhos bem abertos que procuram, com amor, restaurar o paraíso escondido em cada situação desumana que dolorosamente encontram.

Os místicos de ontem e de hoje não são aqueles que permanecem de olhos fechados contemplando o céu que encontram

dentro de si, mas aqueles que “sabem por amor” e “saboreiam a verdade” que contemplam (*Cântico Espiritual*, Prólogo, 3) e que têm, pela fé e pela oração, o olhar transfigurado e transfigurador.

Desejo que cada leitor, ao se deixar “impactar” por esta obra e, através dela, pelo testemunho e pelas palavras de São João da Cruz, num tempo em que a “dignidade humana corre o risco de ser ofuscada por novas formas de desumanização”, sinta-se verdadeiramente chamado a levar a sério sua vida espiritual e a contribuir na urgente e difícil missão de ajudar-nos a “permanecer profundamente humanos, salvaguardando com amor essa magnífica humanidade, que nos foi plenamente dada e manifestada em Cristo” (*Magnífica Humanitas*, 15).

Frei Ânderson Fontes Dias, OCD

Padre Provincial

Província Nossa Senhora do Carmo do Sul do Brasil

Ordem dos Carmelitas Descalços

Agradecimentos

Meus agradecimentos, em primeiro lugar, àqueles que participaram de palestras ou retiros sobre João [da Cruz] e pelos comentários que fizeram.

Agradeço sinceramente a Rowan Williams, Norbert Cummins, María del Sagrario Rollán, Ross Collings, Dafyd Miles Board e aos membros do Centro Internacional, em Ávila, pelas percepções que vieram a integrar este livro. Em especial, sou devedor do ensino e da obra de Federico Ruiz, particularmente de *Introducción a San Juan de la Cruz* (Madri, BAC, 1968) e *Místico y Maestro* (Madri, EDE, 1986), bem como do ensino de Maximiliano Herraiz. Ambos foram fonte de inspiração singular.

Irmã Teresa Benedicta OCD leu o manuscrito em suas diversas formas e foi simplesmente extraordinária! A ela, meu sincero e profundo agradecimento.

Sou muitíssimo grato a Jean Vanier por ter escrito o prefácio.

Desejo expressar minha gratidão a Teresa de Bertodano por sua habilidade editorial e por seu incentivo; também a Carolyn Armitage, Elspeth Taylor e Eric Major, todos da Hodder and Stoughton, por sua gentil assistência. Agradeço ainda a Roseann e Sue Marindin, Olivia Caddell e Anne King por suas valiosas reflexões.

Aos padres Jerry Fitzpatrick, John Kelly, Ronan Murphy e John Butters, à comunidade de El Desierto de Las Palmas, bem como à minha própria comunidade, meu agradecimento por seu apoio.

As citações bíblicas, salvo indicação em contrário, provêm da *Revised Standard Version* (CE, Oxford University Press, 1966). Os detalhes presentes no mapa foram extraídos de *Dios Habla en*

la Noche, obra coletiva (Madri, EDE, 1990). A obra de Crisógono de Jesús, *Vida de San Juan de la Cruz* (11^a ed., Madri, Biblioteca de Autores Cristianos, 1982), mostrou-se particularmente útil, assim como as notas presentes nas *Obras Completas* mencionadas abaixo. Há também excertos da tradução inglesa do *Rite of Holy Week (Rito da Semana Santa)* (© 1972, *International Committee on English in the Liturgy, Inc.*, todos os direitos reservados). Algumas ideias e expressões presentes neste livro coincidem com meu artigo “John and daily life” (“João e a vida cotidiana”), em *A Fresh Approach to St. John of the Cross* (Slough, St Paul’s – anteriormente St Paul Publications –, 1993).

As traduções dos poemas *Chama Viva*, *Noite Escura*, bem como da estrofe 32 do *Cântico Espiritual*, são de Marjorie Flower OCD (*The Poems of St John of the Cross*, publicado pelas freiras carmelitas de Varroville, Austrália). A poesia de João é, de fato, intraduzível; contudo, Irmã Marjorie penetrou tão profundamente nos versos que sua versão transmite, de maneira belíssima, o calor afetivo e a leveza de toque que lhes são próprios. Sua tradução consegue ainda acompanhar a métrica e a sequência de rimas do original espanhol. A ela, meus sinceros agradecimentos.

As traduções da prosa e dos demais poemas de São João da Cruz são de minha autoria. Utilizei as *Obras Completas*, organizadas por José Vicente Rodríguez e Federico Ruiz, 5^a edição (Madri, EDE, 1993). Meu propósito foi transmitir o espírito e a vivacidade do original. Isso me levou a algumas adaptações em favor do uso contemporâneo (*alma*, *soul*, às vezes traduzida como *person* [“pessoa”]). Como nos escritos de João o cristão assume o papel de esposa, geralmente me refiro ao cristão no feminino (*ela*), o que também favorece a clareza da frase. As traduções de Kieran Kavanaugh e Otilio Rodriguez (Washington, *Institute of Carmelite Studies*, 1991), bem como a de E. Allison Peers (Tunbridge Wells, Burns and Oates, 1935), permanecem importantes pontos de referência.

Prefácio

Este é um livro pelo qual – talvez inconscientemente – eu vinha esperando. Durante muitos anos, os cristãos viveram sob o poder de um Deus todo-poderoso, temerosos desse Legislador e dos castigos que receberiam caso não o obedecessem, ao mesmo tempo esperançosos das recompensas prometidas àqueles que o fizessem. Depois, o pêndulo oscilou. O temor à autoridade foi substituído pela negação da autoridade. Jesus tornou-se Emmanuel, Deus-conosco, o amigo manso e bondoso, que tudo abençoa e pouco exige. Houve algo de positivo nessa mudança; contudo, algo também se perdeu na transição: Jesus perdeu sua divindade, sua sacralidade, a chama do amor que purifica, fere e arde para nos conduzir a algo inteiramente novo: o êxtase do amor e uma paz que ultrapassa todo entendimento humano.

É importante reencontrarmos o verdadeiro rosto de Deus, o Deus do amor – um amor que arde e purifica e conduz ao Banquete Nupcial; mais ainda, que *é* o próprio Banquete Nupcial. Hoje, necessitamos de modo particular de João – João da Cruz, João da Dor – para nos ajudar a descobrir esse Deus de Amor. Iain Matthew nos auxilia a descobrir o verdadeiro João.

Este livro nos revela um João humilde, pequeno (ele era até fisicamente baixo), um João que conheceu o sofrimento e a pobreza, um João de origens modestas. Mostra-nos como João encontrou e amou Teresa de Ávila, e como essa bela mulher lhe trouxe esperança, encorajamento, inspiração e uma nova chama de amor. Misteriosamente, ele se tornou pai espiritual dela, embora fosse muito mais jovem. João era simultaneamente amado e temido por muitos. Sofreu terrivelmente a dor da rejeição por parte de seus irmãos religiosos, porque parecia